

XX REUNIÃO - CAMS

COMISSÃO DE ARTICULAÇÃO COM MOVIMENTOS SOCIAIS – CAMS

Hotel Lake Side - <http://www.lakeside.com.br>

SHTN Tr. 01 Lote 02 - Projeto Orla 03 – (61) 3035-2684 /2686 CEP: 70.800-200 – Brasília DF

20ª REUNIÃO DA CAMS – 15 agosto 2008

ATA

Pauta:

8h30min – **Abertura e Boas Vindas**

Informes do PN-DST/Aids

Eduardo Barbosa

PN DST/Aids – Diretoria

Informes dos Fóruns e Movimentos Sociais

Membros da CAMS

10h30min – **Panorama do Processo de Descentralização**

Sergio D´Avila - Assessor Responsável - ASPLAN – Unidade

Mauritânia Pereira – Assessora Responsável – SCDH - Unidade de
Articulação com Sociedade Civil e Direitos Humanos

11h00 às 12h00 – Discussão

12h – **Almoço**

14h às 14h30min – **Mobilização para testagem do HIV e da Sífilis na gestação
(O que se espera da Sociedade Civil)**

Claudia – ULAB – Unidade de Laboratório

Myllene Muller – ASCOM

14h30 às 15h00 – Discussão

15h00 às 15h15min – Intervalo

15h15 às 15h45min – **AIDS nas Fronteiras**

Mauro Teixeira – Assessor Responsável ACI - Assessoria de Cooperação
Internacional

15h45min às 16h15 - Discussão

16h15 – Encaminhamentos CAMS

Rubens Duda / Nelson Correia
SCDH – Unidade de Articulação com Sociedade Civil e Direitos Humanos

17h - Encerramento

Participantes:

14 Representantes da CAMS:

- Antonio Pereira Neto – Movimento Estudantil
- Celina Cadena da Silva – Movimento Indígena
- Celso Ricardo Monteiro – Movimento Negro
- Maria de Lourdes Araújo Barreto – Movimento de Profissionais do Sexo
- José Hélio Costalunga de Freitas – RNP+ Brasil
- Caxias Gomes da Silva (Silvia Reis) – Movimento Travestis e Transgêneros
- Wulmar dos Santos Bastos Junior – Fórum MG
- Simoni Aparecida Bittencourt – Fórum MS
- Kátia Maria Braga Edmundo – Fórum RJ
- Mirtes Brigido Machado – Fórum CE
- João Fabricio Nunes – Fórum AM
- Antonio Ernandes Marques da Costa – Fórum AP
- Julio Daniel e Silva Farias – Fórum AL
- Maiquel Fouchy – Fórum RS
-

12 Representantes do Programa Nacional:

- Eduardo Barbosa - Diretoria
- Karen Bruck – SCDH
- Mauritania Pereira - SCDH
- Nelson Correia – SCDH
- Noêmia Lima - SCDH
- Sandro Terabe - SCDH
- Lucileide Rosa – SCDH
- Sergio D´Avila – ASPLAN
- Claudia Ribeiro – ULAB
- Myllene Muller - ASCOM
- Mauro Teixeira – ACI
- Rubens Duda – SCDH

Ausentes devidos problemas de saúde:

- Cristiano Ferreira da Silva – Fórum PI
- Julio César Ávila Dias – Fórum GO
- Neusa das Dores Pereira – Movimento de mulheres

Ausente devido outros motivos:

- Elandias Bezerra Souza – Redução de danos e UDI (outra reunião)
- Liorcino Mendes Pereira Filho – Movimento Homossexual (vedado devido eleições municipais)

Encaminhamentos:

- verificar junto à unidade de prevenção os procedimentos para aquisição de gel em bisnagas e saches (quais os prós e contras)
- relato das articulações com os fóruns estaduais e seus desdobramentos para a próxima reunião da CAMS – 14 novembro 2008.
- levar a apresentação de mobilização para testagem HIV Sífilis para a COGE
- Fazer macro de feminização no Amapá

ATA**8h30min – Abertura e Boas Vindas**

Eduardo Barbosa (PN) - Inicia dando boas vindas aos representantes da CAMS e informa que esta reunião é transmitida via internet. Iniciou sua fala comentando sobre algumas alterações de representações como do Fórum do Rio Grande do Sul que devido à renúncia de Carlos Eduardo Uchoa Letti o novo representante passa a ser o Maiquel Fouchy. Também ocorreram alterações nas representações dos Fóruns de ONG Aids da região Norte. Conforme deliberação ocorrida em 07/abril na reunião de representações dos Fóruns das OSC da região norte e reunião realizada em 27 de junho de 2008, durante o VII Congresso de Prevenção das DST/Aids, em Florianópolis e documentos recebidos dos 07 fóruns de ONG Aids da Região Norte, informamos que a partir desta reunião as representações Norte na CAMS passam a ser: Antonio Ernandes Marques da Costa – Fórum Paraense de ONG/Aids e João Fabricio Nunes – Fórum de ONG Aids do Amazonas.

O novo representante do Fórum de Alagoas passa a ser Julio Daniel e Silva Farias em substituição do representante Fábio Rogério Ferreira da Silva (Fabiola) que atualmente está morando fora do Brasil.

Pai Celso – Movimento Negro – questiona sobre atualização da constituição da portaria da CAMS e quando se dará sua publicação.

Eduardo Barbosa (PN) – Devido a resoluções internas do PN estaremos atualizando todas as portarias CAMS CNAIDS e COGE, existem portarias que devem ser revogadas que não mais existem, e todas devem ser feitas ao mesmo tempo em acreditamos de no prazo de 30 dias estejam feitas as atualizações.

Eduardo Barbosa (PN) – A XVII Conferência Internacional do México encerrou-se no dia 08/08/2008, durante 05 dias de 03 a 05 de agosto, 450 brasileiros participaram da Conferência a 6ª (sexta) maior delegação. A maior delegação foi a Americana com mais de 5 mil participantes, seguida do México, Canadá.... O Brasil compôs o comitê país, com apoio de brasileiros, sendo 30 pessoas apoiadas, tendo como priorização trabalhos orais e tendo apoio da UFPA, UNAIDS e UNESCO. Gostaria de mais representantes, porém significativo com profissionais presentes na conferencia como médicos infectologistas. A Conferência foi densa com alta dimensão e rigor nos horários de apresentações dos trabalhos. Não trouxe novas terapias, porém aprofundou novos temas como políticas e voltada para o social. Assuntos marcantes como profissionais do sexo,

direitos humanos, travestis e transexuais foram discutidos, ocorrendo também 12 mesas de redução de danos. Os temas quentes foram na área da prevenção como medida preventiva a circuncisão peniana que para o Brasil não nos parece muito apropriado. Estavam presentes muitas pessoas dos movimentos social e profissionais de saúde. Quanto à criminalização de PVHA ação demandada foi acusada e julgada. Julgar não é tão simples, sendo significativa a forma de julgamento como forma de preconceito criminalizar é reverter o quadro no mundo. Essa forma de como esta sendo hateado é muito discriminatória, criminalizar antes de conter a epidemia pode afetar o controle da epidemia, as pessoas podem não mais querer fazer o teste e se assumir soropositiva. Devemos aprofundar essa questão e trazer pessoas para discutirem o tema em futuros eventos de Direitos Humanos no Brasil. Reuniões Internacionais foi apresentado os 10 passos para não se impedir a entrada em outros países, devemos colocar essas informações na internet, quanto a restrição da entrada de PVHA em alguns países, sendo que 29 países proíbem o acesso. Quanto a medicações não houve novas apresentações de inovações apenas sendo apresentadas as melhores formas de tratar PVHA. Houve discussões de vacinas, porém precisamos de maiores investimentos. A reunião com os ministros de estados da saúde e educação, sendo de difíceis negociações com a inclusão do tema: educação sexual nas escolas até 2015. A 3ª reunião de aids e deficiências foi significativa durante a Conferência Internacional do México.

Kátia Edmundo (Fórum RJ) participou da Conferência do México como acompanhante de Cida Lemos e pautaram várias ações como deficiências em países da América Latina, deficientes vulneráveis e grande número de pessoas que desenvolveram deficiência devido a AIDS. Comentou que o tema entrou para a agenda nacional. Mais questões seriam de envolvimento e direcionamento para essa temática. Na prevenção devemos fazer e pensar nesse público. Comentou haver grande enfoque sobre a associação TB/HIV durante a conferência do México.

Informou que os grupos de brasileiros fizeram manifestação reforçando o acesso universal a todos, além de ter ocorrido aproximação dos movimentos sociais e espaços científicos ocorrendo articulações. Lamentou a ausência do Rafael, que foi a pessoa indicada por este espaço, Lembrou que fez esse questionamento junto à lista e ao PN e que recebeu a resposta que seria impossível a participação do mesmo na Reunião tendo em vista que todos os Fóruns confirmaram presença.

Eduardo Barbosa - afirma que foi uma falha do PN e que na próxima reunião ele estará presente. Comentou que pode perceber que o idioma não é limitador para participar de eventos internacionais, tendo em vista que o stand do Brasil, muita gente ajudou e participou, tendo em vista que não era um espaço do governo. Destacou nesse particular a participação do Rafael que foi incansável.

Eduardo – PN DST Aids – Nas manifestações ocorreu uma da Dra. Mariângela Simão com destaque em preço justo dos medicamentos. Porque os custos dos medicamentos na Tailândia têm o custo mais baixo? Queremos o acesso universal pois 9 milhões precisam dos antiretrovirais e somente 3 milhões tem acesso, até 2010 todos deveriam ter acesso aos medicamentos e novamente foi alterada essa meta com acesso até 2015. Comenta que o Brasil foi referência em vários temas e exemplo mundial com espaços de discussão. Disse que a OPAS comentou que os EUA – Estados Unidos da América se espelha nos temas do Brasil. Ocorreu também uma marcha mundial de Homofobia com deficientes.

Kátia Edmundo – Fórum RJ - Caminhamos contra o estigma e homofobia, comenta que o público deficiente não teve acesso local, porém ocorreu direito a fala. Devemos conter o avanço da epidemia. (discurso difícil).

Eduardo – PN DST Aids – somos limitados em várias situações, vamos ter espaços para discussões sobre a Conferência trazendo a necessidade de reavaliações. Comentou que 95% devem ter acesso universal, porém com diversas coisas a serem feitas e realizadas. Congressistas Brasileiros foram participantes em todos os espaços e nos stands. Comentou que pode perceber que o idioma não é limitador para participar de eventos internacionais, tendo em vista que o stand do Brasil, muita gente ajudou e participou, tendo em vista que não era um espaço só do governo. Comentou que o representante da CAMS Rafael foi incansável no stand do Brasil, buscando sempre passar informações a todos. Foram realizadas também várias reuniões no stand além de ter expostas as fotos marcantes como do Cristo Redentor, Negra no combate a sífilis, deixando o stand mais bonito. O PN ficou orgulhoso com a participação do Brasil na Conferência, todos participaram, contribuíram, foi importante a participação e marcamos presença.

José Hélio – RNP+ solicita incluir no espaço da CAMS, CNAIDS representantes do espaço aids e deficiências.

Eduardo – PN – acolhe a proposta e pondera que concorda com a Kátia quando fala que não podemos criar mais representações, porém inserir o tema nas discussões; nossas reuniões devem passar todos os temas em pautas com todos os movimentos e Fóruns.

Lourdes – Movimento Prostitutas – Informa que no dias 6 a 8 novembro ocorrerá no Pará o Seminário Direitos Humanos que esta desenvolvendo junto a ASIPAG e que o coordenador estadual de DST AIDS será substituído. Comentou também que temos condições de representar o movimento de aids em qualquer espaço do mundo, pois o PN é referencia mundial.

Eduardo – PN – Será realizado de 07 a 10 de setembro na cidade de Goiânia o VII Congresso da Sociedade Brasileira de doenças sexualmente transmissíveis e III Congresso Brasileiro de aids, iremos priorizar apoio para trabalhos orais a serem apresentados.

Eduardo – PN – Será realizado nos dias 26 e 27 de agosto o Seminário Brasil Japão – Vulnerabilidades dos Dekasseguis frente a DST Aids no Salão Freitas Neres na Câmara dos Deputados no Congresso Nacional . O Objetivo é abrir um espaço para elaborar uma agenda de compromissos governamentais e não governamentais para reduções das vulnerabilidades as DST Aids dos Dekasseguis (Brasileiros que foram trabalhar temporariamente no Japão). Comenta que foi realizado ações nos quatro estados com maior concentração de japoneses SP,MS, PA, PR para discutir as vulnerabilidades dos dekassegus frente a infecção DST/Aids.

Karen Bruck – PN – Foi realizada a II Mostra Brasil Afroatidade antecedendo o Congresso de Prevenção e no final agendamos uma reunião em Brasília no dia 28 de junho de 2007 para deliberar os novos caminhos e objetivos

Objetivo: Abrir espaço de discussão visando à elaboração de compromissos e informações para o fortalecimento do Afroatidade.

ENCAMINHAMENTOS:

SEPPIR

1) Assumir o compromisso de coordenar o Programa Brasil Afroatidade a partir desta reunião como um projeto seu e retomar audiência com Senador Paulo Paim - Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado.

- 2) Assume o compromisso de agendar audiência com o Ministro Edson Santos– SEPPIR em no máximo 30 dias.
- 3) Assume o compromisso de constituir um GT (grupo de trabalho) entre SEPPIR e representantes dos alunos do Programa Afroatitude para preposição de estratégias, devendo fazer um documento solicitando audiências nas agendas dos ministros:
 - José Gomes Temporão – Ministro da Saúde
 - Nilcéa Freire - Ministra da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres
 - Paulo Vannuchi - Ministro Secretaria e Especial de Direitos Humanos - SEDH
 - Fernando Haddad - Ministro da Educação.

Para compor o GT e demais reuniões de deliberações em espaços políticos os representantes abaixo indicados serão chamados:

- Aurelielza Nascimento Santos – UNEB - lealindalua@yahoo.com.br
(75) 9139-3698
- Angelo Roger A.F. Costa – UNB - angelofranca1@yahoo.com.br
(61) 8491-0445 / 3458-5267
- Crisfanny Souza Soares – UFPR – crisfanny@gmail.com
(41) 8475-2272 / 9963-7663 / 3666-4139

PROGRAMA NACIONAL DE DST AIDS

- 1) Assume o compromisso de enviar ofício para as coordenações estaduais e municipais de DST Aids e reitorias das Universidades solicitando o apoio dessas instituições para o fortalecimento e continuidade do programa.
- 2) Assume o compromisso de verificar junto a Unidade de Pesquisa deste Programa Nacional de DST Aids a viabilidade de bolsas para alunos em projetos de pesquisa.
- 3) Assume o compromisso de enviar a relação de todos os contatos para os representantes do Afroatitude e SEPPIR.
- 4)

UNAIDS

- 1) Assume o compromisso de incluir o tema Afroatitude no GT UNAIDS na reunião de Outubro/2008.
- 3) Assume o compromisso de mobilizar recursos para publicação do Relatório do Programa Brasil Afroatitude.

Eduardo – PN DST Aids – INSUMOS DE PREVENÇÃO

Briefing – Insumos de Prevenção

- a) Contrato 2007- aquisição de 1 bilhão de preservativos masculinos:

- ? As entregas relativas aos contratos estabelecidos desta aquisição para o primeiro semestre foram de 250 milhões de unidades;
 - ? Entregas realizadas pelos fornecedores até julho de 2008: 232 milhões de unidades;
 - ? Distribuídos até agosto de 2008 (em seis grades): **203.174.873** de unidades de preservativos masculinos.
- b) Contrato de 2007 – aquisição de 4 milhões de preservativos femininos – estão chegando em 2008 conforme cronograma do contrato estabelecido;
- c) Em andamento os Editais para as aquisições de 2008:
- ? 1,2 (bilhão) de unidades de preservativos masculinos;
 - ? 7 milhões de unidades de preservativos femininos; e
 - ? 15 milhões de unidades de gel lubrificante;
- d) Prêmio de Inovação Tecnológica de Dispensadores de Preservativos – estaremos produzindo 400 máquinas de preservativos em 2008 (200 com CEFET/SC e 200 com CEFET/PB) para iniciarmos os Projetos Pilotos em escolas que já possuem a estrutura do SPE – será considerado um grupo de sítios de Testes para validação da máquina e da proposta pedagógica;
- e) Fábrica de Preservativos de Xapuri - AC: Estabelecido Convênio com a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC) para a implementação da produção e de novas tecnologias – O Valor da Concedente é 20 milhões e do Proponente é de 2 milhões – Total de 22 milhões;
- f) Desenvolvemos junto a Farmanguinhos / FIOCRUZ o produto gel – está na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos a busca de um laboratório nacional para a produção, viabilizando a redução de custos das aquisições e a ampliação do acesso, inclusive a proposta de produção do gel em Xapuri;
- g) Disponível no nosso site, para a consulta sobre insumos de prevenção, o Sistema PREVINI: www.aids.gov.br/previni - onde a população pode ter acesso aos Planos de Necessidades de Insumos de Prevenção das Unidades federadas e saber se os segmentos prioritários do seu estado estão sendo contemplados por insumos estratégicos de prevenção.

Observação: As Unidades Federadas deverão iniciar seu processo de parcerias locais para a construção do **Plano de Necessidades de 2009**, que terá o prazo de setembro a novembro de 2008 para a elaboração e fechamento. Os Planos de Necessidades devem ser validados com as ações estabelecidas no PAM 2009 - principalmente as pactuações necessárias.

Eduardo – PN DST Aids – Comentou que houve um aumento de 11% em preservativos em relação ao ano passado apenas no 1º semestre. Que as coordenações estaduais precisam apresentar os Planos de Necessidades para 2009; (setembro a novembro) e que a sociedade civil deve acompanhar através do site.

Silvia Reis – Movimento de Travestis – reivindica a compra de gel em bisnaga para os profissionais do sexo, devido à facilidade de uso, de transporte e menor custo.

Eduardo PN – informou que não será comprado pelo PN, porém os estados poderão comprar se houver demanda.

Eduardo PN – Encaminhamentos de solicitações dos movimentos sociais durante o encerramento do VII Congresso Brasileiro de Prevenção das DST Aids.

- ✍ Reunião no México com lideranças Travestis e Gays que sugeriram critérios para elaboração do edital de âmbito nacional para projetos de rede e definição de grupo de acompanhamento com representantes destes segmentos para Plano de enfrentamento em curso
- ✍ Uruguai se candidata a sediar Consulta Regional sobre Redução de Danos, mas somente será possível no começo do ano que vem.
- ✍ Dificuldades de conciliar agenda para realizar reunião com representantes do movimento social de PS, a reunião agendada antes da Conferência do México teve que ser adiada.

Eduardo – PN - UPDT - UNIDADE DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

- ? Diagnóstico institucional para implementação do Plano Operacional de Vacinas anti-HIV – USP e UFRJ, parceria com IAVI (Iniciativa Internacional para a Vacina da Aids) – 1ª reunião 22 de agosto
- ? Lançamento do Plano Nacional de Vacinas anti-HIV – 1, 2 e 3 de setembro
- ? Chamada de Pesquisa e protocolo com ASMAV/UAT/UDST/UIV para Pesquisa Nacional para obtenção da Taxa de Transmissão Vertical do HIV – outubro
- ? Seminário de Pesquisa em Economia da Saúde – cooperação PN-DST/AIDS/ANRS (Agencia Nacional Francesa de Pesquisa sobre Aids e hepatites Virais) – março de 2009.

Eduardo – PN - MEDICAMENTOS – UAT - Está com uma cobertura de no mínimo até outubro. Alguns medicamentos têm cobertura até novembro e dezembro deste ano, e outros tantos têm cobertura durante o ano de 2009.

A cobertura do Darunavir é dezembro de 2009. Nevirapina 200 mg (uma das drogas utilizadas no tratamento das gestantes e na profilaxia da transmissão vertical do HIV).

- não houve desabastecimento na rede.

Algumas UDM tiveram que fracionar o conteúdo de um frasco (procedimento não indicado);

- o problema ocorreu por que os laboratórios nacionais produtores do medicamento (FarManguinhos e FUNED) não entregaram o programado para março e julho deste ano e a situação já está normalizada.

Karen Bruck – PN - informa que no final do mês estará saindo o edital de redes que irá focar 5 temas fundamentais, total de 3 milhões e que o tema redução de danos não será inserido nesse processo, futuramente sairá um edital mais específico, neste caso saúde mental do MS.

Estará saindo em breve o edital de direitos humanos.

E que vai haver mudança nos formatos do projeto e que também não serão financiados projetos de ONGs e sim projetos para trabalhar em rede, com os seguintes temas: Enfretamento da epidemia em HSH, Enfretamento da epidemia em Trans, Enfretamento da epidemia em prostitutas, Controle Social, PVHA e vulnerabilidade ligadas ao racismo.

Karen informou que neste edital não será inserida UDI, e que esta sendo estudadas intersetorialidades por intermédio da saúde mental.

Eduardo fala que até o final do mês também será lançando edital de Direitos Humanos e Assessoria Jurídica.

Informes da Sociedade Civil

Silvia Reis – Movimento Travestis - Encontro de Roraima primeiro encontro de trans norte, 4º encontro de travestis da Região Norte, 15 ENTLAIDS – setembro em Salvador, Encontro Nortes de trans, 14, 15,16. de agosto.

Antonio Ernandes – Fórum AP - informa sobre I Seminário de Hepatite Virais na Amazônia – 13.14 e 15 em Belém, 20.a 22 Oficina de Formação de Agentes Multiplicadores em UDI no Município de Ananindeua, 03 a 06.09 – I FORUM UNGASS NORTE – EM Belém – 07 Estados da Região, junto governo e sociedade civil, Encontro de Pessoas Vivendo Belém 09 a 11.09 em Belém, De 09 a 12 -10- será realizado em Belém VI ENUDS – Encontro Nacional Universitários de Diversidade Sexual - site www.6enuds.kit.net, II ENORD –, Encontro Nacional da ABORDA a ser realizado em São Paulo de 28 a 30.08, Centenário da umbanda no Estado do Para. Questão Santa Casa – o movimento acompanhou Representação da OAB e do MP. O estado continua sem conselho de saúde. Fez Cobrança ao PM com relação às deliberações da Macronorte – no que se refere ao Estado de Macapá, visita da Sociedade Civil e Oficina de Feminização da AIDS. Solicitou ainda informação do PN sobre a participação na Questão do Fórum social mundial que acontecerá em Belém em 2009. e qual serão as recomendações do PN quanto à deliberação da CNS sobre as conferencias de DST.

Celina Bare – Movimento Indígena – informa que em 22/06 implantaram o programa Alfredo da Mata para teste rápido para sífilis (populações ribeirinhas, indígenas, regiões de fronteiras). Informa que participou da reunião do condise. Informou que em Roraima existe um alto índice de índios infectados e por medo da discriminação acabam procurando ajuda em outros locais, longe da sua comunidade.

Lourdes – Movimento Prostitutas – Comenta que no PAM de Ananindeua o PAM conseguiu atingir 95% com a ajuda do movimento social. Quanto a preservativos informa que não houve problemas a não ser nas áreas de difícil acesso.

Informou sobre a Greve na UREDIPE questão da Santa Casa, oficinas para profissionais do sexo realizadas em conjunto com a Coordenação de DST de Ananindeua. Que também esta participando do Conselho da Criança e Adolescentes. Lembrou que no Estado não tem faltado preservativo, e que só temos problemas nos municípios de garimpos e distante do centro da capital, aonde a quantidade chega em quantidade insuficiente, pois os mesmos são repassados pelas regionais de saúde.

Julio Daniel – Fórum de Alagoas – Informa que haverá alteração de coordenador estadual no estado de Alagoas. Informa que um dos projetos de relevância em seu estado é: os do Projeto Brasil Afroatitude e as Paradas LGBT.

Marcos Paulo – Movimento Estudantil – Informa o falecimento de Letícia (Laços Goiânia) ocorrido em 02/08. Comentou sobre a sua participação na III Mostra SPE que foi de alta relevância. Também informa que no final do mês de setembro estará acontecendo em Belo Horizonte o Encontro de Jovens Vivendo. Comentou sobre a caravana UNE que estará passando pelos 27 estados do país.

Wulmar – Fórum de Minas Gerais – comentou sobre a mudança da coordenação estadual e que está havendo o repasse dos 10% do PAM. Falou também sobre os adolescentes em cumprimento de medidas sócio educativa que ficam 6 meses internado e que não tem direito a visita íntima.

Antonio Neto – Movimento Estudantil – comenta que devemos integrar o movimento estudantil nas discussões.

Eduardo PN – devemos construir respostas juntos, como aplicamos recursos, sistemas de saúde, devemos ouvir as comunidades e repassar. No contexto da epidemia de aids evoluímos muito e devemos levar para outras esferas. O essencial é a participação da sociedade civil no controle social a partir dos conselhos de saúde. Devemos estar sensibilizados sempre.

Fabricio Nunes – Fórum AM – Comentou sobre o encontro de lésbicas que estará acontecendo de 29 a 31 em Tucuxi; quanto a assistência informa que no estado do Amazonas existem novos SAEs porém não possuem antiretrovirais para distribuição e ocorrem discussões entre o estado e os municípios. Semana de controle social em Aids - CE - movimento, Evento primeiro de dezembro – 15 dias de atividade antes, Assistência – novos SAE, esta sendo implantado em cada zona de saúde, 4 , dois já forma inaugurados, tem paciente, tem medicamentos IO, mas não tem ARV e do Estão e não estão passando ao SAE do município, por divergência dos dois programas.

Celso Monteiro – Movimento Negro – Informa que esta participando do Conselho Nacional de Saúde, na condição de membro da Comissão de Educação Permanente para o Controle Social no SUS. Informou estar trabalhando divulgação dos resultados de pesquisa financiada pelo PN, sobre a Aids e Racismo no Maranhão apresentado na Mostra Brasil-Atitude e que outros resultados de pesquisa deste mesmo edital estão sendo alvo de ampla discussão pela sociedade civil em todo o país. Apresentou-se como coordenador da Rede Nacional de Controle Social e Saúde da População Negra, que realizará em Outubro mais uma edição da Mobilização Nacional Pró-Saúde da População Negra, que este ano terá o tema Seminário Racismo faz mal a saúde. Questionou o porquê que os e-mails vindos com perguntas aos participantes da reunião não são lidos mais.

Comenta que a Rede Nacional das religiões afro terá vários seminários discutindo a epidemia de aids com o tema: Aids, racismo e equidade. Compartilhou alguns exemplares do livro: Participação e controle social para equidade em saúde da população negra.

Mirtes – Fórum CE – Fala sobre a região nordeste no qual representa e comenta sobre os 90 óbitos que ocorrem no hospital de referência em Fortaleza, sobre o acesso tardio ao diagnóstico, além da má qualidade de serviços as PVHA, contextualiza a pobreza e as vulnerabilidades das

populações infectadas, além da necessidade de suporte nutricional que não tem acesso e se preocupa com os efeitos colaterais adversos dos medicamentos antiretrovirais.

Silvia Reis – Movimento Travestis – comentou em reforçar o respeito as travestis, existem discussões internas no PN e nascerá novas sensibilizações com o Plano de enfrentamento da epidemia entre gays, HSH e travestis.

Kátia Edmundo – Fórum RJ – Comenta sobre as situações de expulsões de PVHA dos morros e favelas por traficantes, além das vulnerabilidades em razão da pobreza e também das vulnerabilidades em razão da própria violência urbana. Precisamos pensar como enfrentar essa questão e assim criar propostas de políticas públicas, considerando o fato da realidade local onde essas pessoas vivem. Comenta sobre o GT Aids e movimento populares do Rio de Janeiro, sobre a dificuldade de repasse de recursos para as ONGs. Informa que serão enviados os encaminhamentos e propostas do ENONG 2007 para protocolo, diz já ter enviado as informações via e-mail.

Simone – Fórum MS – Comentou sobre a falta de medicação no estado por alguns dias e que depois foi sanado o problema. Falou sobre a falta de profissionais e profissionais qualificados nos postos de atendimento as PVHA e comentou sobre a não articulação da sociedade civil de seu estado na participação de sobre o Seminário Brasil Japão, comenta sobre a dificuldade de dialogo e articulação com a população japonesa.

Eduardo – PN – comenta que a sociedade civil necessita procurar meios de articulação. Solicita ao Fabricio Nunes do Fórum Amazonas melhores informações sobre as dificuldades e problemas junto aos SAEs do Amazonas. Gostaria de registrar o lamento pelo falecimento de Letícia.

Eduardo PN - A CAMS discutiu em encontros anteriores a participação do movimento social no MCP - **Mecanismo Coordenadores De País no Fundo Global** ficou como referendo que Sra. Celina Cadena da Silva (Celina Bare) será a representante do movimento de luta contra a AIDS deste espaço, no qual informamos que essa indicação foi homologada e aprovada pelos membros da CAMS.

Ainda participa deste segmento e já existe outra proposta para que continue participando no MCP dos segmentos sociais que estão relacionados ao combate de enfrentamento da malária e que necessita de mobilização social.

Existe o referendo da CAMS e do movimento social de AIDS da Sra Jenice Pizão que participa do Movimento de Cidadãs Posithivas em substituição da representação da Sra. Celina Cadena da Silva (Celina Bare) e o Sr. José Helio Costalunga de Freitas (suplente) que poderá continuar nesse processo como suplente.

Antonio Ernandes Costa – Fórum AP - propôs e foi aprovado a indicação do Dr. Draurio Barreto para na próxima reunião da CAMS fazer um relato sobre a questão TB nesta comissão.

APRESENTAÇÃO: POLÍTICA DE REPASSE DE RECURSOS DO PN DST AIDS

Histórico

✍ A Portaria Ministerial nº **2.313**, de 19 de dezembro de 2002, instituiu o **Incentivo às Ações no Âmbito do Programa de HIV/Aids e outras DST**, definindo valores e critérios de habilitação/qualificação das SES/SMS:

- ✍ Magnitude da epidemia (velocidade de crescimento da epidemia e da incidência acumulada)
- ✍ Participação nos Acordos Aids I e II das 27 SES e 150 SMS: média dos valores pagos pelos convênios;
- ✍ Resoluções das Comissões Intergestores Bipartite
- ✍ A Portaria Ministerial nº **2.314**, de 19 de dezembro de 2002, instituiu o PAM e orientações para sua formulação.

Reformulações:

- ✍ 2003: portarias 1.071 (fórmula infantil) e 2.129 (ampliação de \$)
- ✍ 2004: portarias nº 1.679 (sistema de monitoramento), 1.680 (repasso quadrimestral p/ >R\$ 200mil) e 1.824 (casa de apoio);
- ✍ 2005: portaria 2.190 (incluiu no F/F transferência para casa de apoio)

Situação do Incentivo:

Região	Valor PAM	Total de recursos repassados até competência maio/2008	Saldo em conta em junho/2008	Saldo em meses	%
Norte	6.765.518,69	32.787.578,15	9.229.531,50	16	28,15
Nordeste	23.518.089,39	113.154.325,80	22.815.567,10	12	20,16
Centro-Oeste	8.072.407,30	39.411.218,47	8.585.405,42	13	21,78
Sul	19.731.786,25	97.283.675,54	17.402.848,56	11	17,89
Sudeste	54.642.882,12	258.493.699,57	70.453.859,59	15	27,26
Total	112.730.683,75	541.130.497,53	128.487.212,17	14	23,74

• Orçamento 2008:

- INCENTIVO..... R\$ 111,3 milhões
- FÓRMULA INFANTIL.. R\$ 2,4 milhões
- CASA DE APOIO..... R\$ 12,0 milhões

TOTAL R\$ 125,7 milhões

RECURSOS DESTINADOS A OSC 2000 – 2008

Ano	Projetos*	Incentivo**	Total
2000	23.684.161,58	0,00	23.684.161,58
2001	38.727.239,93	0,00	38.727.239,93
2002	35.456.997,77	0,00	35.456.997,77

2003	38.514.622,01	5.620.501,46	44.135.123,47
2004	28.817.416,46	10.000.000,00	38.817.416,46
2005	15.131.914,78	22.000.000,00	37.131.914,78
2006	9.568.976,36	22.000.000,00	31.568.976,36
2007	9.240.780,00	22.000.000,00	31.240.780,00
2008	1.779.752,00	22.000.000,00	23.779.752,00
TOTAL	200.921.860,89	81.620.501,46	280.762.610,35

PROPOSTAS:

- Ampliação do orçamento para 2009 (R\$ 155,9 milhões)
- Revisão dos recursos atuais
 - Incentivo
 - Fórmula Infantil
 - Casas de Apoio
- Inclusão de novas SMS (com recurso novo)
- Atualização da Portaria 1.679/04 (sistema de monitoramento)

Considerando: equidade e governança

Sergio – ASPLAN PN – O processo de descentralização não passa somente na linha de recursos financeiros ou aspectos técnicos e políticos, ele facilita o processo de financiamento. Informa que existem problemas na execução dos recursos nos estados e municípios.

Ele constitui ao longo desses anos as respostas a atenção a saúde, consultas, assistência e a partir de 1994 o financiamento ocorreu pelo Banco Mundial. Fomentou novas modalidades de promoção de 1994 a 2003 através de convênios e contratos – projetos cooperação.

O PAM foi constituído em 1994 em 2005 o repasse fundo a fundo. A descentralização parte do principio básico do SUS.

Eduardo – PN – Deverá incluir na portaria 1824, casa de apoio tipo III (passagem) e também devemos incluir crianças e adolescentes; bem como a ampliação dos tetos das casas de apoio tipo I e II. Criar boletim de gestão para descentralização no qual devemos aprofundar esse tema.

Lourdes – Movimento Prostitutas – Informa que o único estado que possui recursos no garimpo é o estado do Maranhão. Porém informa que já fez em seu estado eventos com a coordenação estadual e municipal.

Celso Monteiro – Movimento Negro – Comenta que devemos pensar em como se gastar os recursos com eficácia. Quanto à governança e autonomia esta merece outra análise, olhando para o futuro e devem ser fatores condicionados a avaliação e monitoramento do PAM. Quanto aos valores repassados e parados nas contas, muitos deles destinados a sociedade civil o que se pode fazer?

Kátia Edmundo – Fórum RJ – quando se fala em inclusão social nas grandes cidades é preciso pensar nas Casas de passagem. Devemos implantar o boletim de gestão para um melhor planejamento. Acredita que um dos grandes desafios na descentralização é a forma de otimizar o repasse dos recursos.

Ernandes – Fórum PA – Que haja mais recursos destinados para as ONG, também nos estados. Porque as ONGs só têm recursos repassados pelo PN.

Fabricio Nunes – Fórum AM – Informa que no estado do Amazonas só tem PAM nos municípios de Manaus e Tabatinga, existem outros municípios com casos de AIDS e não existe o PAM é preciso rever? Comenta que participaram 100% na construção do PAM do Amazonas, e reforça que a sociedade civil deve participar desse processo. Lembra que os recursos do PAM se confundem com os recursos dos municípios. Diz que o Macapá não havia gasto nem 2% dos recursos. Deve-se dar publicidade dos estados e não ficar somente na página do PN.

Lourdes – Movimento de Prostitutas – entende a importância da descentralização, mas entende que depende de muita vontade política das coordenações estaduais e da participação da sociedade civil. É imprescindível o fortalecimento dos Fóruns ONG Aids para cobrar que os estados também coloquem os recursos no PAM.

Maiquel – Fórum RS - Como acompanhar a forma que os estados estão gastando os recursos do PAM, pagar recursos humanos não é uma forma de repressar o recurso.

Wulmar – Fórum MG – Não sabia sobre o montante de valores repassados para os estados. Sua maior preocupação são as casas de apoio, o recurso repassado é escasso, precisa rever os critérios para que não sejam prejudicados os trabalhos já feitos pelas instituições. Enquanto CAMS o que poderemos fazer?

Kátia Edmundo – Fórum RJ – comenta que o direito a prevenção é tão importante quanto a assistência, quando o recurso fica represado reverte sempre na prevenção, o trabalho com OSC não para porque se faz voluntários, mas sem o auxílio de recursos as coisas não acontecem com a mesma qualidade.

Celso Monteiro – Movimento Negro – comenta que a sociedade organizada vai além da aids. Devemos rever o conceito de monitoramento e organização de projetos.

Celina Bare – Movimento Indígena – fala sobre o incentivo para hospitais atenderem PVHA e o incentivo fundo a fundo para os municípios. Qual o acompanhamento jurídico para entender o PAM.

Sergio – ASPLAN PN – comenta que com a apresentação ocorreram muitas reflexões. Informa, porém que o custeio da prevenção é investimento. Existem fatores de considerações como: política de saúde pública e consolidação de diretrizes; comenta que a aids é uma mola propulsora em vários avanços na saúde. Temos responsabilidade nos próprios tesouros locais; com melhor apoio estratégico. Quanto ao repasse de verba para as casas de apoio o mais importante é o que representa o apoio de incentivo, sua maior importância é de como é utilizado. Temos que ter sempre os mecanismos de transparência e controle efetivo.

Mobilização para testagem do HIV e da sífilis

Apresentação: Claudia Ribeiro (ULAB)

Menos de 30% fez o teste de HIV

- ✍ **Em 2004, 28% da população já havia realizado ao menos uma vez o diagnóstico do HIV.**
- ✍ **Entre os indivíduos maiores de 15 anos diagnosticados entre 2003 e 2006 no Brasil, 43,7% chegaram ao serviço com comprometimento do sistema imunológico.**
- ✍ **Dos 43,7% com acompanhamento tardio, 28,7% foram a óbito no início do tratamento (14.462 pessoas).**

Oportunidade para testar a sífilis:

- ✍ **No Brasil, estima 843.300 casos sintomáticos de sífilis por ano.**
- ✍ **Estima-se 50.000 casos de sífilis em gestantes no país anualmente.**
- ✍ **Casos notificados de sífilis congênita de 1998-2007*: 41.249**
- ✍ **A sífilis aumenta probabilidade de aquisição do HIV em até 10 vezes**

Que é uma continuidade do fique sabendo. Itinerante e os estados podem realizar o evento. Falou-se da caravana da UNE (textualizou). Abriu-se para debates.

Claudia – ULAB PN – A Mobilização é mais abrangente, não apenas para as gestantes. A sociedade civil não pode ficar fora da mobilização precisamos de fato desse apoio no teste rápido. Os eventos são oportunidades e deve haver aconselhamento adequado nesses locais. O aconselhamento é feito antes e depois do teste rápido, testagem diferenciada, temos cuidados nessa mobilização.

Ernandes – Fórum PA – A liberação dos recursos do PAM é antecipação ou complemento>

Claudia – ULAB PN – é uma antecipação

Antonio Neto – Movimento Estudantes – Já foi pensado no teste rápido nas aldeias indígenas? Como está sendo feito o teste rápido nas escolas, é com jovens (teste rápido é resposta rápida)

Silvia Reis – Movimento Travestis – compartilhar experiências da campanha de vacinas e informar CTA Itinerante com teste rápido comenta a falta nas planilhas informações e dados voltados para as travestis.

Fabricio – Fórum AM – o resultado do teste rápido como é feito? De que forma está sendo feito o aconselhamento e acompanhamento desse processo?

Simone – Fórum MS – Nas regiões de fronteira é feitos teste de sífilis, porém é feito em maior número em mulheres, mas cadê os testes em seus parceiros. Teríamos que dispensar o pedido médico que nem os exames de HIV.

Mirtes – Fórum CE – aspectos tecnicista em relação à testagem esquece que é gente sendo testada. No caso dos exames que dão positivo e as pessoas não retornam para pegar o resultado é necessário pensar em uma estratégia do que fazer.

Celina – Movimento Indígena – Aconselhamento seria papel de a sociedade ajudar o PN?

Silvia Reis – Movimento Travestis - O que se espera de nós enquanto cidadãos. O que fazer?

Maiquel – Fórum RS – Devemos trabalhar a rotina após o diagnóstico? Mais quem vai receber esta população. Isso não vai se tornar uma pesquisa.

Celso Monteiro – Movimento Negro – quais as estratégias para popularizar estas informações para as demais populações. Tem quesito raça/cor/etnia e quanto a Política Nacional de Humanização – política de aids.

Lourdes – Movimento Prostitutas – Lei Maria da Penha. Os agentes foram treinados. Acredito que nesse processo também devam capacitar os agentes de saúde para o teste rápido.

Mylene – ASCOM PN – Como a sociedade civil pode ajudar? A sociedade civil precisa participar. Os eventos são oportunidades, mas tem que ter pré-requisitos, pensar antes como se dará os aconselhamentos. Como popularizar a informação, estratégias locais, imprensa, rádio, precisamos observar qual o melhor estratégia.

Celina Bare – Movimento Indígena – PN e FUNASA, capacitou, investiram e por conta da rotatividade dos profissionais, critérios para capacitação.

Kátia Edmundo – Fórum RJ – como monitorar os estados e municípios se estão acompanhando?

Claudia – ULAB PN – Foi feita parceria com a FUNASA para treinar profissionais, espera se demanda. Informo que nas escolas SPE, o teste rápido ainda não é aplicado. Quanto aos aconselhamentos é feito capacitação de aconselhadores. È uma preocupação do PN p o aconselhador tem que ter muita sensibilidade para qualificar os melhores procedimentos. Não pula etapa das testagem normal, tem que ter profissionais suficientes, qualificados e quantitativos. O PN tem normatização se a pessoa não buscar o exame, mas se o paciente autorizou o profissional poderá levar o exame. Quanto ao acolhimento é feita uma reunião com as coordenações para articular, conhecer a estrutura. Quanto as capacitações o PN fez e ainda faz, mas hoje é competência dos estados. Nos estados do Amazonas, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso a FUNASA está preparada para a mobilização. Comenta que as maquinas de camisinhas chegarão às escolas. O profissional aconselhador é preparado com capacitações e deve ter sensibilidade de perceber o outro, cabe ao profissional verificar as condições do paciente e indicar o teste rápido ou o elisa (convencional). O pós aconselhamento é importante para segurar a barra dos dois lados. O teste rápido não pula a testagem padrão e as capacitações são descentralizadas nos estados.

Mauro Teixeira – ACI – PN – APRESENTAÇÃO: AIDS NAS FRONTEIRAS

Apresentação do projeto de fortalecimento dos programas de prevenção, vigilância, assistência e direitos humanos nas regiões de fronteiras.

Fala dos objetivos e sintetiza o que é o projeto. Parceiros CICT, e GTZ. Fala das principais atividades, que falta ou tem problemas de comunicação nos países de fronteiras. Seguiu falando das duas etapas do projeto. Primeira etapa é o fortalecimento e na segunda etapa será trabalho fortalecimento da sociedade civil, monitoramento e avaliação. Mostrou as cidades que foram contempladas na primeira etapa do projeto. Seis comissões já foram criadas e são formadas por OG, OSC e outros parceiros. Ações que já foram realizadas (projetos e subprojetos elaborados). Tabatinga – Letícia e Santa Rosa (R\$ 24.500,00 - Contrato assinado e a coordenadora é Maria dos Santos). O governo federal pensou em projetos guarda-chuvas e após os estados são responsáveis pela implementação.

Objetivo

Fortalecer a resposta ao HIV/AIDS e outras DST nas regiões de fronteiras por meio de ações e intervenções coordenadas dos Programas Nacionais de DST/HIV/AIDS dos países do MERCOSUL, a fim de diminuir a incidência das DST/HIV/AIDS, particularmente naqueles contextos de maior vulnerabilidade nas cidades fronteiriças.

Parcerias

CICT - GTZ (possível parceria com OPAS)

Principais atividades previstas

Estabelecimento/fortalecimento de Comissões/Grupos de Trabalho em HIV/AIDS em regiões de fronteiras
Apoio à implementação dos planos de trabalho

Estratégias:

Fortalecer a cooperação horizontal;
Fortalecer a participação da Sociedade Civil, para a formulação de Políticas e Controle Social;
Identificar as necessidades e o aporte que cada país/ cidade/ região pode oferecer;
Sensibilizar gestores, autoridades locais e membros da comunidade;
Aprofundar a intersetorialidade;
Implementar ações com vistas à sustentabilidade das ações articuladas regionalmente;
Intercambiar, harmonizar e sistematizar as informações e os resultados;
Estabelecer acordos para implementar ações regionais.

Fabricio – Fórum AM – aids nas fronteiras é uma preocupação do movimento como serão disponibilizados os dados sócio culturais e epidemiológicos das pesquisas? Como serão notificados os casos de aids nas regiões.

Ernandes – Fórum AP – qual o papel da sociedade civil nos países fora do Brasil nas fronteiras?

José Hélio – RNP+ comentou que na região sul já existe um trabalho voltado para aids nas fronteiras.

Silvia Reis – Movimento Travestis – porque não foi colocado no folder o tema DST

Kátia Edmundo – Fórum RJ – Gostaria de saber se existe o envolvimento do Fórum Mercosul de ong aids nesse projeto.

Mauro Teixeira – ACI PN – os dados que temos foram colhidos de uma pesquisa em 2002. a notificação é muito complexa, as fronteiras as vezes é apenas uma rua, e nestes casos muitas vezes buscam o tratamento no Brasil. Na região sul temos uma fronteira mais articulada com a sociedade civil e o fundo global tem uma articulação de empoderamento. Quanto ao folder precisamos ser concisos na sua produção e não acrescentamos DST por ser voltado mais para a AIDS nas fronteiras. Lembra que no folder foi deixado um espaço para poder anexar o serviço de saúde mais próximo. O Fórum MERCOSUL surgiu em 2001/2 e ficou desativado durante anos e agora está ativo e representado pelo Brasil e deve estar articulando com todos países para seus debates.

Celina Bare - Movimento Indígena – diz que não houve participação do exercito e aeronáutica e que não há vigilância nas fronteiras, que o primeiro caso veio da Guiana francesa. Ocorrem muitas diversidades raciais nas fronteiras. Comenta que deve ter apoio da sociedade civil verificando suas necessidades. O MERCOSUL é um avanço para o Brasil dentro de políticas publicas conforme convenção 69 artigo 12 a participação plena da sociedade civil em todos os níveis. Informa também que o primeiro caso de AIDS na região norte entre os povos indígenas veio da Guiana.

Antonio Neto – Movimento de Estudantes – Nas fronteiras da Bolívia e Peru não temos dados e ocorrem grandes oscilações e revoluções e comenta que a coordenação estadual de DST Aids não esta situada em muitas coisas e também no tema fronteiras e nesses locais ocorrem muitos casos de DST.

Lourdes – Movimento de Prostitutas – Porque a Guiana Francesa e Inglesa estão fora do processo, nesses locais ocorrem muitas DST. Existem descaso de insumos na prevenção de fronteiras e os profissionais do sexo com número elevado de brasileiras, além de ocorrer também o abuso sexual.

Wulmar – Fórum MG – salienta a necessidade de políticas de redução de danos e como ocorrem estes processos nas fronteiras e como a sociedade civil poderá auxiliar nessas regiões.

Maiquel – Fórum RS – Comenta que as prostitutas do Uruguai trabalham no território brasileiro e vice-versa e gostaria de saber se as fotos são apropriadas ou não para informações do folder.

Mauro Teixeira – ACI PN – Informa que esse projeto tem mais ou menos o impacto com a sociedade civil, o projeto trabalha como um guarda chuva e para as populações especificas deve-se estar em um sub-projeto. A Guiana Francesa e Inglesa não fazem parte desse projeto, não significa que não temos ações e intervenções com esses paises. Temos que conciliar as dificuldades que trazem questões para a comissão de aids no Mercosul. Um das grandes dificuldades nessas regiões é o trabalho. O desafio é a promoção de processos participativos das organizações da sociedade civil nas comissões de aids dando substancia para esses projetos.

Mauritania Pereira – SCDH PN – Comenta que temos dado uma atenção especial ao estado do Acre. Agradeceu a presença de todos e encerraram a reunião às 17h.

As informações dessa Ata foram colhidas através de anotações feitas por Noêmia Lima e Nelson Correia – Assessores técnicos da SCDH – Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos.

Observação: Todas as reuniões da CAMS são transmitidas on-line e gravadas, podendo ser acessada através do site www.aids.gov.br/mediacenter/ - após acessar clique em CATEGORIAS, em seguida no sinal de + REUNIÕES, clique em CAMS.